



BOCA de FERRO

Jornal do Sindicato dos Petroleiros do Espírito Santo

FUP CUT BRASIL

Setembro - 2018 • Nº 1107



**VII Plenafup: Reagir,
Lutar, Vencer**

Página 4

**INEEP lança livro
que analisa a crise
e a privatização do
setor de petróleo**

Página 7



**O sindicalizado Adady Santos
compartilha sua
trajetória na Petrobrás**

Página 6



SUSPENSÃO DO PCR É UMA VITÓRIA PARA OS PETROLEIROS CAPIXABAS

Defendendo os direitos e interesses dos petroleiros e petroleiras capixabas, o Sindipetro-ES garantiu mais uma importante vitória para nossa categoria. A conquista é referente à suspensão do Plano de Carreiras e Remuneração (PCR) que foi deferida pela Justiça de Trabalho do Espírito Santo. A liminar deixa bem explícita a decisão de que o PCR não deve ser aplicado a nenhum petroleiro. Aqueles que já aderiram, terão os seus con-

tratos de trabalho desvinculados do novo plano e aqueles que não aderiram não poderão fazê-lo, enquanto a liminar tiver vigência.

O Sindipetro-ES, assim, expressa sua responsabilidade na defesa dos interesses da categoria petroleira, independente das visões individuais que cada petroleiro possa ter, o entendimento coletivo e cooperativo é de que não se pode permitir a aplicação de um plano de cargos e car-

reiras que não deixe plenamente claro os seus efeitos à categoria e que também desvirtue o futuro profissional dos petroleiros.

Deixamos claro que o Sindipetro-ES não é contra uma revisão do Plano de Cargos, porém que seja feito de forma transparente e sem ferir os princípios constitucionais. Nossa maior missão é manter todos os direitos de nossa classe trabalhadora que foram conquistados por meio de esforço e luta.

ENCONTRO EM CONCEIÇÃO DA BARRA MOSTRA A FORÇA DA MULHER QUILOMBOLA

Durante o fim de semana de 4 e 5 de agosto, o Quilombo São Domingos, em Conceição da Barra, recebeu o Encontro de Mulheres Quilombolas. O evento propunha reflexão sobre o 25 de julho, data em que é comemorado o Dia da Mulher Negra Latino Americana e Caribenha. No Brasil, também é celebrado o dia de Tereza de Benguela e da Mulher Negra.

Durante os dois dias, o encontro pautou temas centrais da luta das mulheres quilombolas. Foram ministradas oficinas como Direitos dos territórios quilombolas pelo viés da mulher e Diálogo com Fórum de Mulheres.

De acordo com a Diretora Patrícia Gonçalves, as atividades procuraram estreitar laços, sendo uma oportunidade para que dividissem suas próprias experiências e lutas



O encontro reuniu residentes da região conhecida como Sapê do Norte. Dentre as pautas abordadas durante o evento, destaca-se o testemunho de mulheres negras para manterem suas terras por meio da luta e da resistência contra a opressão da monocultura do eucalipto.

Segundo Olindina Serafim Nascimento, a relevância do encontro se dá também no contato com movimentos parceiros e na troca de experiências das partes envolvidas

“É relevante, pois as mulheres quilombolas são articuladas com outros movimentos de mulheres do Estado. O encontro propiciou maior visibilidade para as mulheres quilombolas, um grupo étnico historicamente discriminado”, contou.



FUP APRESENTA PROPOSTA PARA O PLANO PETROS - 1

Os aposentados serão contemplados com uma alternativa mais sustentável para o PP1 e com a suspensão do equacionamento

Para garantir a sustentabilidade e perenidade do Plano Petros-1, a FUP se debruçou exaustivamente na revisão do Estatuto da Petros a fim de garantir os direitos e o menor impacto financeiro possível para esse grupo de aposentados.

A proposta traz na íntegra todos os pontos que foram debatidos e aprovados por unanimidade na VII Plenária Nacional da FUP, entre os dias 01 e 05 de agosto, e já foi apresentada ao Grupo de Trabalho Petros, que reúne representações da Petros, Petrobrás, FUP, FNP e FNTTAA (Federação dos Marítimos).

Na reunião com as representações dos participantes e assistidos, a Fup reiterou a importância de uma proposta unitária que se contraponha ao equacionamento abusivo imposto pela Petros e que impeça a Petrobrás de implantar um Plano de CD, o PP-3, que já vem sendo sinalizado pela empresa.

Accesse em <http://bit.ly/propostafup> a íntegra da proposta da FUP.



Petroleiros em protesto na sede da Petros no Rio de Janeiro



FIQUE ATENTO!

No dia 22 de setembro (sábado), a partir das 13h, o Sindipetro-ES vai realizar uma reunião com os aposentados, em Linhares, para apresentar e explicar a nova proposta da FUP. O encontro terá a presença de um membro do Grupo de Trabalho (GT).

LIMINAR QUE SUSPENDE COBRANÇA DA PETROS ESTÁ MANTIDA

Mais uma vitória do Jurídico do Sindipetro-ES. Em maio, conseguimos uma decisão liminar que suspende as cobranças extraordinárias decorrentes do **Plano de Equacionamento da Petros**, o que beneficia os participantes ativos e os inativos que residem no Espírito Santo.

Depois de muitas batalhas no Tribunal, o Sindicato recebeu a confirmação de que a ordem judicial foi cumprida pela Petros em agosto com a devolução da parcela cobrada indevidamente no mês de Julho.

Diante deste novo quadro, o sindicato vai apresentar uma nova lista com os filiados que se associaram a o sindicato, após maio de 2018.

“Vamos identificar aqueles que, eventualmente, ainda tenham descontos do equacionamento no contracheque, e continuar a cobrança da multa pelo descumprimento da ordem judicial entre maio e agosto de 2018”, Advogado Edwar Felix.

Os filiados do Sindipetro- ES devem entrar em contato pelo 3315-4014 e informar a sua condição para que o Jurídico possa atuar da melhor maneira possível e retirar possíveis dúvidas.

PETROLEIR@S PELO BRASIL

Com o tema Reagir, Lutar, Vencer, a VII Plenafup reuniu cerca de 200 petroleiros e petroleiras que discutiram e deliberaram temas fundamentais para a categoria



Em meio a uma das mais difíceis conjunturas política e econômica da nossa história, petroleiros e petroleiras de todo o Brasil se reuniram durante os dias 1 a 5 de Agosto, no Rio de Janeiro, para a VII Plenária Nacional da FUP (Plenafup). O evento foi realizado na região da Lapa, no Centro histórico da capital de um dos estados mais afetados pela entrega dos campos de petróleo e pelas privatizações no Sistema Petrobrás.

Além de definir um amplo calendário de lutas contra a privatização e a entrega do Pré-Sal, a Plenafup apontou uma série de encaminhamentos para preservar direitos dos trabalhadores e impedir o desmonte de conquistas históricas, como a Petros, AMS e o Acordo Coletivo.

“Discutimos aqui alternativas de resistência ao desmonte promovido pelos golpistas na Companhia e traçamos estratégias de enfrentamento para reconquista do Estado Democrático. Os petroleiros, assim como outros trabalhadores de empresas estatais, enfrentam as privatizações e uma avalanche de ataques a direitos, que colocam em risco a manutenção dos empregos, a Petros, a AMS e o próprio Acordo Coletivo, através de ações unilaterais da gestão da Petrobrás, como o PCR e o O&M”

Coordenador em exercício da FUP, Simão Zanardi.



MULHERES EMPODERADAS

A “Violência de gênero na política” foi um dos temas debatidos durante a VII Plenafup, que contou com a participação da historiadora Ana Rocha, Coordenadora do Centro de Estudos e Pesquisa da União Brasileira de Mulheres (UBM), da historiadora Eleutéria Amora, fundadora da Casa da Mulher Trabalhadora (CAMTRA), e da colombiana Sonia Milena López Tuta, presidente da Fundação Joel Sierra e integrante do Congresso de Los Pueblos Capitulo Centro Oriente.

“O machismo perpassa homens e mulheres, mas afeta diretamente o elo oprimido, ou seja, as mulheres. Existe uma diferenciação de papéis resultante de uma construção histórico-social. Exige uma transformação cultural enorme, que não só a mudança nas estruturas, mas também dos conceitos e dos estereótipos” - Coordenadora do Centro de Estudos e Pesquisa da União Brasileira de Mulheres, Ana Rocha.

A colombiana Sonia Milena López Tuta fez um breve panorama da situação das mulheres em seu país, onde vivem uma rotina diária de violência, exploração e discriminação. Mulheres como ela, que atuam em movimentos sociais, sofrem duplamente, por serem criminalizadas, já que esses movimentos muitas vezes são rotulados como organizações guerrilheiras.



“Não temos voz no Congresso, pois as poucas mulheres que lá estão defendem os interesses de sua classe social. Por isso, é fundamental a formação política das nossas militantes para empoderar as mulheres de forma a permitir uma participação efetiva nos espaços de representação popular. Só assim, faremos as transformações sociais tão urgentes e necessárias no nosso continente” - Presidente da Fundação Joel Sierra.

MARIELLE PRESENTE

Ao final do painel, o Coletivo de Mulheres Petroleiras da FUP fez uma homenagem à vereadora Marielle Franco (PSOL/RJ), feminista e defensora dos direitos humanos, que foi assassinada em março deste ano, um crime bárbaro que até hoje não foi solucionado.



PETROLEIROS VÃO OCUPAR AUDIÊNCIA PÚBLICA DO STF

O objetivo é discutir a liminar que proíbe a privatização de empresas estatais

No dia 28 de Setembro, haverá uma audiência pública, convocada pelo Ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Ricardo Lewandowski, para discutir a liminar que proíbe a privatização de empresas estatais de capital aberto no país sem autorização do Poder Legislativo.

A Conselheira de Administração Representante d@s Trabalhador@s da Transpetro, Fabiana dos Anjos, foi selecionada para participar como oradora na Audiência Pública e estará acompanhada por membros da Brigada da FUP e do Sindipetro-ES.

Após a liminar expedida por Lewandowski, a gestão da Petrobrás foi obrigada a interromper a venda das refinarias e terminais, bem como de todos os ativos que estavam sendo entregues a valores irrisórios. Por isso é importante pressionarmos o STF a se posicionar a favor do patrimônio público. Além disso, no mesmo dia haverá mais uma rodada do Leilão do Pré-Sal, mais um motivo para estarmos unidos na luta pelas nossas riquezas.

SETOR PRIVADO



Sindipetro-ES está ao lado dos trabalhadores terceirizados e conquistamos diversas vitórias como a inclusão dos dependentes no Plano de Saúde da Litoral Med e esclarecimentos sobre os acidentes no Norte Capixaba

BCM

Após algumas divergências com a Baltazar Construções e Montagens (BCM) na representatividade dos trabalhadores, os diretores se reuniram novamente com a empresa e afirmaram que o Sindipetro -ES continuará a ser o representante legítimo dos trabalhadores. A representação será

para os contratos dos trabalhadores da Base 61, vapor da caldeira e apoio a operação. A negociação para o acordo coletivo de trabalho e outras demandas continua em andamento. A diretoria pede que os trabalhadores se tranquilizem e se mantenham firmes em seus postos de trabalho.

LITORAL MED

A empresa Litoral Med, que mantém contrato com a Transpetro, ainda continua pagando salários abaixo do mínimo para os motoristas. O Sindipetro está atuando e a empresa se comprometeu a rever os valores.

Depois de uma negociação e muita cobrança do Sindipetro-ES, a empresa incluiu os dependentes no seu plano de saúde, conforme determinava o contrato. A ação beneficiou os trabalhadores que atuam no TNC e no TABR.

DESCASO COM A SEGURANÇA

O Sindipetro-ES continua acompanhando com atenção e preocupação a investigação dos acidentes que ocorreram no norte do Estado neste ano de 2018. O acidente mais recente aconteceu em Julho com o mantenedor que quebrou a perna enquanto trabalhava na sonda da PerbrásSPT 32, localizada em São Mateus.

Ao posicionar o pranchão de patolamento da sonda, que estava em

cima da matraca próxima ao poço, a alça do pranchão, amarrada ao pino do bloco de ancoragem rompeu e o pedaço de metal atingiu a perna no trabalhador.

Esse foi um dos inúmeros casos de descaso à segurança dos trabalhadores.

O Sindipetro-ES está participando da comissão de investigação do acidente e cobrando que as causas seja apuradas com rigor

ADADY COMPLETA 33 ANOS NA PETROBRÁS

Com mais de três décadas de trabalho, o mateense Adady Santos Filho já passou por mais de 16 empresas terceirizadas que prestam serviço a Petrobrás. Adady começou a trabalhar na Base 61, em São Mateus, em 10 de maio de 1985, e nunca mais saiu, mesmo depois da aposentadoria, há 4 anos.

Nascido em 8 de março de 1949, Adady é casado e pai de um filho e a decisão de continuar trabalhando deu-se por conta da enfermidade de sua esposa, devido aos altos custos com remédios e tratamentos.

“Nesses anos todos foram muitas amizades conquistadas, todos na Base 61 me respeitam, são meus companheiros e me admiram. Minha

casa é ali, é uma família”, contou Adady. O segredo para tudo isso, conforme ele disse, é não levar problemas de casa para o trabalho e vice-versa.

Com orgulho ele diz que se relaciona bem com todos os petroleiros, próprios e terceirizados. “Todos me tratam bem, do gerente até a faxineira”, disse Adady, lembrando que não pôde estudar quando era mais novo porque morava na roça.

Outro orgulho de Adady é o fato de ser filiado ao Sindipetro-ES. “É muito importante a união dos trabalhadores para a luta se fortalecer. Muitos só dão valor ao sindicato quando perdem seus direitos”, ensina. Adady lembrou que o Sindipetro-ES já ajudou na reintegração de muitos funcionários que foram demitidos quando as empresas tercei-



rizadas perdiam os contratos, e as novas não admitiam os mesmos trabalhadores.

Quanto à saúde ele diz que está “ótima”. Mostrando boa disposição física, ele vai trabalhar todos os dias de bicicleta, percorrendo os cinco quilômetros que separam sua casa da Base 61.

CONHECIMENTO PARA FORTALECER A LUTA

INEEP lança seu primeiro livro durante a VII Plenafup

O recém criado Instituto de Estudos Estratégicos de Petróleo, Gás Natural e Bicomcombustíveis Zé Eduardo Dutra (INEEP) reuniu os principais artigos do seu grupo de pesquisadores e lançou a sua primeira publicação sobre a geopolítica do petróleo: “Energia e Petrolíferas Globais: Transformações e Crise”.

A obra, que foi organizada pelos diretores técnicos do Ineep Rodrigo Leão e William Nozaki, e com prefácio do ex-ministro Celso Amorim, tem como objetivo disseminar conteúdo qualificado para áreas de interesse no assunto. Esse inclusive é um dos objetivos do Instituto, como explica o cientista político William Nozaki.

“O INEEP surgiu da necessidade FUP de reunir pesquisadores que possibilitassem uma base política e estratégica para a luta dos petroleiros. Anteriormente, todos os grupos de pesquisa nesse sentido eram atrelados ao estado ou a Petrobrás e outras empresas. Nós queríamos mostrar dados e resultados que provassem o verdadeiro impacto para o país e para a sociedade sem estar comprometido com o capital e que estivesse em diálogo com os sindicatos e com a academia”.

A criação do INEEP foi aprovada por unanimidade pela categoria petroleira durante o XVII Congresso Nacional da FUP, realizado em agosto do ano passado em Salvador. O Instituto abriga técnicos e acadêmicos que já vêm debatendo a geopolítica do petróleo com a sociedade e assessorando os petroleiros, através do Grupo de Estudos Estratégicos e Propostas para o Setor de Óleo e Gás (GEEP), que foi incorporado pelo INEEP.



O PETRÓLEO E A CRISE ECONÔMICA

O livro “Energia e Petrolíferas Globais: Transformações e Crise”, lançado em agosto deste ano durante a VII Plenafup, é o primeiro produto resultado do Instituto. A publicação é uma contribuição para que a sociedade brasileira possa ter uma visão clara do que está em jogo com o conjunto de mudanças negativas introduzidas pelo golpe no setor petroleiro, bem como sua relação com a atual crise vivenciada no país.

O livro é dividido em 6 grandes blocos e entre os temas abordados estão a geopolítica americana, a transição da matriz energética, a corrupção nas petroleiras estrangeiras, o Pré-sal e os interesses em jogo, as novas tecnologias no setor petroleiro e o debate acerca da política de preços dos combustíveis e do gás de cozinha.

O livro pode ser adquirido gratuitamente no site do INEEP: <https://www.ineep.org.br/livro1>





SINDIPETRO ES

EM AÇÃO

TRANSPETRO RECONHECE DIREITOS D@S TRABALHADOR@S

O Sindipetro-ES garantiu na Justiça a volta do desjejum “café da manhã” para os trabalhadores do administrativo. Além dessa conquista, as lactantes também podem comemorar porque o sindicato e o Coletivo de Mulheres da FUP atuou para que a Transpetro forneça transporte para as lactantes.



PRESSÃO DE PETROLEIROS SUSPENDE VOTAÇÃO DA CESSÃO ONEROSA

Por pressão de trabalhadores e trabalhadoras, que ocuparam mais uma vez o Congresso Nacional, no dia 7 de agosto, o Senado não colocou em votação o projeto da Cessão Onerosa. A brigada petroleira continuará atuando em Brasília para que esse projeto não seja votado este ano. Não podemos permitir que a Petrobrás entregue os 70% dos cinco bilhões de barris de petróleo da Cessão Onerosa do Pré-Sal.



FEIRA AGROECOLÓGICA NO EDIVIT

Os petroleir@s ganharam um espaço especial dedicado a alimentação saudável e sustentável. Em parceria com o Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA), teremos uma Feira Agroecológica quinzenal na área externa da portaria do EDIVIT, na Praia do Canto. E, em caso de chuvas, a feira será montada no lado direito interno da mesma portaria. Os moradores do entorno também são bem-vindos para comprar e apreciar os produtos orgânicos.



PAGAMENTO DE HORAS EXTRAS NO NORTE CAPIXABA

O Sindipetro-ES também conquistou o pagamento de Hora Extra nos deslocamentos para cursos e treinamentos para trabalhadores do Norte Capixaba. Após muitas cobranças, solicitando o cumprimento do ACT na questão do apontamento dessas horas, recebemos a confirmação que já será corrigida a partir deste mês de Agosto todas as horas dos percursos rodoviários decorrentes de cursos e/ou treinamentos, exceto quando o empregado estiver com saldo negativo.

HOSPEDAGEM E DIÁRIA PARA OS TRABALHADORES PLANEJAMENTO DA UO-ES

Mais uma conquista do sindicato! O RH confirmou o início de pagamento de diária e hospedagem para empregados deslocados para Planejamento Integrado da UO-ES, que moram fora da região de Vitória. O pagamento terá início a partir de 01 de agosto e caso o trabalhador (a) comprove que o esposo(a) venha morar junto nesse período, poderá ser solicitada a diária majorada.



MAIS SAÚDE E LAZER PARA OS TRABALHADORES

O sucesso das “Peladas de quinta-feira” dos trabalhadores do Norte Capixaba completa 1 ano em outubro de muita bola na rede e promete ser renovado para 2019. Os jogos fazem parte do Projeto Quebra-Bola, idealizado pelo Diretor Clodoaldo Toze, da Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer e sua parceria com Rainer Farias, proprietário do Centro de Treinamento, onde acontecem os jogos. Em breve, o diretor promete fomentar outros esportes e atividades para os sindicalizados.

As partidas de futebol society acontecem todas as quintas-feiras, de 17h às 18h, e se tornou um momento de descontração entre os filiados próprios e terceirizados. Quem desejar participar poderá ligar para a Secretaria do Sindipetro-ES, em São Mateus, no telefone 3763.2640 ou diretamente para o diretor Clodoaldo: 9.9816-0243. Outra opção é se apresentar no Centro de Treinamento.

Expediente

Boca de Ferro - Informativo do Sindicato dos Petroleiros do Espírito Santo - filiado à CUT
www.sindipetro-es.org.br - Responsabilidade Secretaria de Comunicação e Imprensa.

Sede Vitória - Rua Carlos Alves, 101, Bento Ferreira, CEP 29050-040, (27) 3315 4014, vitoria@sindipetro-es.org.br

Escritório São Mateus - Rua João Evangelista Monteiro Lobato, 400, Sernamby, CEP 29930-840, (27) 3763 2640, saomateus@sindipetro-es.org.br

Escritório Linhares - Avenida Rufino de Carvalho, 1124, Ed. Pauster, sl 303, Centro, CEP 29.900-190, (27) 3371 0195, linhares@sindipetro-es.org.br

Comunicação e Imprensa - (27) 99508 0399, imprensa@sindipetro-es.org.br Textos - Lívia Corbellari MTE 0003277-ES, Junior Gaigher MTE ES0003050, Guilherme Lage.

Editoração - Max Goldner / Pulso Conteúdo LTDA, (27) 3376 4577/4576, pulso@pulsocomunicacao.com Jornalista responsável - Mirela Adams - Registro Profissional: ES00651/JP



Participe da Lista de Transmissão do Whatsapp do Sindipetro-ES.
 Solicite cadastro (27) 9969-41911